

TRANSPORTES

Barraqueiro compra 178 autocarros e investe 25 milhões de euros em 2008

Grupo promete “série de anos” de investimento massivo na renovação da frota. Para já, são 123 viaturas novas e 55 usadas.



Pedro Aperta

Humberto Pedrosa | Presidente do Grupo Barraqueiro que, em 2007, transportou 145 milhões de passageiros não-expresso, contando com os 22 milhões da Fertagus.

Filipe Paiva Cardoso
filipecardoso@mediafin.pt

TRÊS EIXOS DE INVESTIMENTO

Renovação de frota

• São 76 os autocarros que a Barraqueiro vai “reformatar”, dos quais 26 na rede de expressos. No total, e só em frota nova, a empresa vai investir 14 milhões de euros. A idade média das 2.165 viaturas de passageiros do grupo passará para menos de 11 anos.

de passageiros e trouxe 40 milhões de euros em proveitos. Além dos autocarros para renovação da frota, a Barraqueiro vai ainda investir em 23 novos veículos para a “expansão da actividade da empresa”, nomeadamente ao nível dos serviços de circuitos urbanos, apontou David Pedrosa, administrador do grupo, ao JdN (ver texto ao lado).

No total, e com esta renovação, o grupo conta reduzir a idade média da sua frota de 2.165 autocarros para menos de 11 anos.

Grupo testa projecto de redução de custos na Rodoviária

Ainda dentro do plano de investimento em autocarros da Barraqueiro, destaque para as 24 viaturas que vão ser adquiridas ao abrigo de um programa de redução de custos que

Novos serviços

• O contrato entre Barraqueiro e Lagos, que arranhou em Março, é um dos vários serviços de circuitos urbanos que o grupo tem vindo a amearhar. Este ano (ver texto em baixo) a empresa de transportes vai reforçar este sua oferta com 23 novas viaturas.

vai ser experimentado ao longo de 2008, especialmente nos trajectos da Rodoviária, como as ligações a Bucelas, Caneças ou Malveira.

“Vamos substituir, em rotas com menos procura, os autocarros grandes por mais pequenos, de forma a reduzir os custos de exploração”, explicaram os dois responsáveis ouvidos pelo JdN, acrescentando que “a maioria dos autocarros vão ser colocados ao serviço da Rodoviária”. O objectivo é tirar da estrada algumas das viaturas de 12 metros utilizadas em circuitos menos procurados ou nos horários nocturnos, trocando-as por veículos com 5 a 10 metros, de forma a operar as mesmas rotas de uma forma “mais adaptada à procura e com menos custos para a empresa”.

Caso esta aposta tenha impacto visível nas contas da empresa, o reajustamento de viaturas será para estender a outros serviços nos próximos anos. “Vamos experimentar este modelo ao longo do ano e depois veremos se é possível estendê-lo”, apontou David Pedrosa.

Para finalizar, e ainda sobre a renovação da frota, Filipe Garin salientou que o investimento poderia ser maior, bastaria para isso “que o Estado cumprisse todos os compromissos que tem connosco”.

Redução de custos na Rodoviária

• Das 123 viaturas em que a Barraqueiro vai investir, 24 serão destinadas a um projecto de redução de custos. Este passa pela substituição, em ligações menos procuradas, de autocarros de 12 metros por viaturas de 5 a 10 metros. A maioria serão para a Rodoviária.

O Grupo Barraqueiro vai investir 24,8 milhões de euros ao longo de 2008, o valor mais alto de sempre da empresa e que será destinado em 75% para a aquisição de 123 autocarros novos – 14,2 milhões de euros – e de 55 viaturas usadas com oito a dez anos – 2,9 milhões de euros. No total serão 178 autocarros dos quais 70% novos, números que comparam com os 172 autocarros adquiridos ao longo de 2007, dos quais apenas 45% – 80 viaturas – eram novos, revelou Filipe Garin, administrador financeiro do grupo, ao Jornal de Negócios.

“Agora que foi alcançado o equilíbrio financeiro podemos avançar com uma série de anos em que vamos investir massivamente na renovação da frota”, explicou o mesmo responsável. Em estudo está já a hipótese de “no próximo ano repetir o investimento deste ano”, que representa qualquer coisa como 50% do EBITDA do grupo em 2007, ano em que, conforme o JdN já noticiou, os lucros da empresa cresceram 95% para os 15,4 milhões.

Além dos 17 milhões de euros em autocarros, o grupo vai ainda dedicar 1,2 milhões de euros à renovação de alguns dos seus terminais – em especial o de Beja – e quase 1,7 milhões à bilhética sem contacto.

Frota cresce 23 autocarros

Do total de autocarros que a Barraqueiro vai comprar, cerca de 76 vão substituir os veículos mais antigos da transportadora, sendo que 26 destes vão para a rede de expressos da empresa, “ramo” que em 2007 transportou quase quatro milhões

€ 2,9
Milhões
Grupo vai investir 1,2 milhões em terminais e 1,7 milhões na bilhética.

Grupo negocea circuitos em Leiria e Torres Vedras

O Grupo Barraqueiro está em negociações com as câmaras de Leiria e Torres Vedras tendo em vista o lançamento de serviços de circuitos urbanos nestes municípios, à imagem do que já faz em Albufeira, Faro e Portimão, revelou David Pedrosa, administrador do grupo, ao Jornal de Negócios. Parte do investimento deste ano em novas viaturas visa mesmo o aumento destas ofertas pela Barraqueiro, tendo o grupo previsto o reforço de 23 novos autocarros para estes circuitos, segundo o mesmo responsável.

Deste total de novas viaturas, 11 serão “adjudicadas” para Lagos, onde o grupo inaugurou a 22 de Março um novo serviço de transportes urbanos. Este tipo de contratos, que tem os tarifários decididos pelos municípios, prevê uma indemnização a pagar pela autarquia caso as receitas não cubram os custos do contrato que, no caso de Lagos, ascende aos 990 mil euros anuais. Além de carreiras dentro da cidade, os serviços urbanos que o grupo tem contra-

tado com as câmaras, prevêem também carreiras com ligações ao resto do município. Os autocarros nestes serviços variam entre os “minis” e os “médios”.

Para o Grupo Barraqueiro este é um segmento de negócio em crescimento, sendo que a operação em Portimão é a que tem mais viaturas envolvidas. No município de Albufeira estão entre oito e dez viaturas, ao passo que em Loulé e Faro estão três. Além destas autarquias, o grupo conta ainda com contratos semelhantes em Évora, Tavira, Beja, Alcobça ou Entroncamento. **FPC**



23 das novas viaturas, são para a expansão do grupo, especialmente nos serviços contratados com as câmaras.

David Pedrosa
Administrador Grupo Barraqueiro